

Severo Gomes quer uma renegociação

Em seu relatório, o Senador Severo Gomes apontou a existência de inconstitucionalidades nos acordos firmados entre o Brasil e os credores internacionais, como o compromisso do Brasil de não requerer nulidade dos acordos e de aceitar árbitros ligados aos banqueiros, além de renunciar antecipadamente a qualquer alegação de soberania. Segundo Severo Gomes, esta cláusula retrata um Brasil de joelhos, sem brios. Por isto, propõe que o Congresso notifique o Executivo sobre as inconstitucionalidades, para que as cláusulas sejam renegociadas.

O Senador também sugere aprovar projeto de resolução, fixando normas rígidas para futuras negociações, além de querer que o Congresso crie uma comissão de juristas especializados em direito internacional, para estudar o ressarcimento dos danos que o Brasil sofreu com a elevação dos juros internacionais, promovida unilateralmente pelos credores.